

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DA ORDEM CHIROPTERA (MAMMALIA)

Jerusa Maria OLIVEIRA (UnilesteMG); Bianca Caldeira CABRAL (UnilesteMG)

Introdução: Os morcegos são mamíferos altamente diversos pertencentes à ordem Chiroptera, possuindo 18 famílias, 202 gêneros e aproximadamente 1120 espécies descritas. Com um papel insubstituível no equilíbrio e manutenção da vida natural ainda são discriminados e pouco estudados. O padrão reprodutivo do grupo varia de espécies para espécie, registra-se a monoestria, poliestria bimodal, poliestria contínua e poliestria acíclica. Os filhotes tendem a nascer nos períodos do ano de maior abundância de recurso, geralmente as estações úmidas (Verão). Este fato mostra que, o fator de sazonalidade pode interferir na atividade reprodutiva dos mesmos. Os autores Jolly e Blasckshaw 88 encontraram diferenças na quantidade de espermatogônias no testículo de morcegos *Taphozous georgianus* entre as estações do ano. Morais 2008 encontrou sazonalidade no morcego *Molossus molossus*. Essa espécie apresentou maior atividade no outono com aumento em parâmetros morfométricos tubulares. As fêmeas têm apenas um filhote por gestação, onde quantidade de filhotes por ano é variável de acordo com o tipo de padrão reprodutivo da espécie. Machos ativos apresentam testículos escrotados, aqueles encontrados na cavidade abdominal são analisados com ausência de atividade sexual. O sistema reprodutor de machos compreende os testículos, ductos genitais, glândulas acessórias e pênis. Os testículos possuem função dupla, endócrina e exócrina. A porção endócrina é representada pelas células de Leydig as quais, juntamente com células conjuntivas, leucócitos, vasos sanguíneos e linfáticos, formam o tecido intertubular. A organização dessas células varia de espécie para espécie possuindo classificação específica em três tipos distintos de acordo com Fawcett et al(1973). A espécie *Molossus molossus* é classificada com padrão tipo três assim como o *Artibeus Lituratus* para a região intertubular. Objetivo: Mediante pesquisas bibliográficas, o trabalho reuniu dados de aspectos reprodutivos da ordem, objetivando contribuir para o conhecimento da biologia das espécies oferecendo subsídios para diferenciar padrões de vida, que são importantes para a construção de medidas de controle e proteção das espécies. Conclusão: Apesar de possuir uma grande diversidade e importância para o equilíbrio ambiental os Chiropteras, ainda são pouco estudados, principalmente a parte reprodutiva, que consequentemente dificulta as medidas de conservação e manejo do meio ambiente para evitar a extinção de espécies.

Palavras-chave: Reprodução. Chiroptera . Morcegos.

Agências de fomento: UnilesteMG